

## Editorial

---

### Por que *Conscientia*?

Ao lançarmos uma revista que pode ser considerada duplamente interdisciplinar, estávamos cientes do grande desafio que teríamos pela frente. A “dupla” interdisciplinaridade se deve aos seguintes fatos:

a) congregar pesquisas de diferentes áreas e escolas do pensamento, que direta ou indiretamente acreditem estarem estudando a Consciência, entre elas:

- ◆ Conscienciologia propriamente dita;
- ◆ Projeciologia;
- ◆ Psicobiofísica;
- ◆ Psicologia Profunda;
- ◆ Psicologia dos Fenômenos Humanos Anormais;
- ◆ Parapsicologia;
- ◆ Movimento Transpessoal;
- ◆ Movimento Holístico;

b) relacionar e integrar o corpo de conhecimentos da Conscienciologia com as ciências convencionais, principalmente nos campos da física, medicina, psicologia, educação e administração.

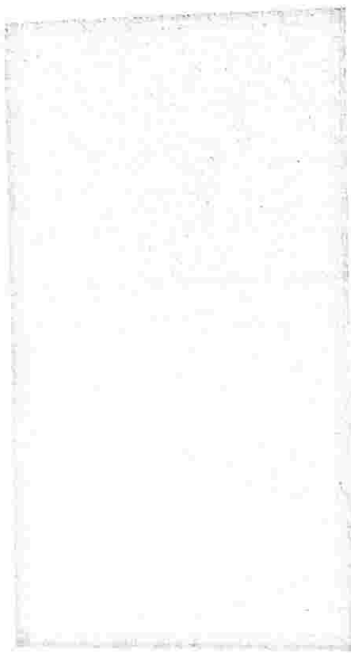
Mediante o exposto, começamos a perceber, com mais profundidade, a real dimensão da pesquisa interdisciplinar da Consciência que, para expressar a sua complexidade, faço minhas as palavras do grande físico Ervin Schrödinger, reproduzidas de uma passagem do seu livro “O que é a vida.”

“Herdamos de nossos antepassados o desejo agudo pela unificação do conhecimento. Mas o crescimento, tanto em abrangência quanto em profundidade, das diferentes áreas do conhecimento nos últimos cem anos nos levou a um estranho dilema. Sentimos claramente que estamos apenas agora começando a adquirir material confiável para soldar todas as partes num todo único; mas por outro lado, tornou-se quase impossível para uma única mente comandar mais que uma pequena parte especializada desse conhecimento.

Não vejo outra saída para esse dilema, para que não se perca para sempre nosso verdadeiro objetivo, senão que alguns de nós devem arriscar-se, iniciando uma síntese de fatos e teorias, a despeito de conhecerem muitas delas imperfeitamente e com domínio de segunda mão e, além do mais, correndo o risco de serem tomados por tolos.”

#### Considerações:

- ◆ A Revista “Conscientia” só publica artigos originais.
- ◆ A reprodução parcial do texto é permitida, desde que citada a fonte.
- ◆ As opiniões emitidas em matérias assinadas são de responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a linha editorial da revista.



Apesar das imperfeições, que entretanto nos têm proporcionado um rico aprendizado, o desafio está sendo vencido. A cada dia recebemos correspondências, telefonemas e emails com sugestões, críticas, cumprimentos, agradecimentos e parabenizações ao trabalho, vindas de diversas cidades do mundo. As assinaturas da revista já chegam a quase todos os Estados brasileiros e já trascenderam as fronteiras do país, chegando a estudiosos do Mercosul. Com tudo isto, só podemos dizer que valeu a pena correremos o risco.

Ryon Braga